



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2263 – Ano C – Verde
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 21/07/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O comportamento de Jesus não é como o de um hóspede comum. Quando recebido por amigos de longa data, como Marta e Maria, ele exige atenção especial à sua mensagem e à sua pessoa. Acolher Cristo hóspede é, sobretudo, escutá-lo, pôr-se em atitude de receptividade. Assim se entra em comunhão com ele e se é transformado. Em comunidade celebramos nossa páscoa dominical renovando, desse modo, nossa adesão a Cristo e sempre mais nos revestindo dele.

3. CANTO DE ABERTURA: 8 (CD 13), 16 (CD 3)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramo-nos ao arrependimento.

(Breve silêncio)

Dir.: Senhor, que sois o caminho que conduz ao Pai, tende piedade de nós!

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

TODOS: Cristo, tende piedade de nós!

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Deus, fonte de amor e de misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 208 e 213 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, sois fonte inesgotável de todo o bem que há no mundo. Iluminai nossa mente, dai forças ao vosso povo para ver o que é certo e sempre fazer o que é bom. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Gn 18,1-10a

9. SALMO RESPONSORIAL: 14(15)

Senhor, quem morara em vossa casa?

*É aquele que caminha sem pecado
e pratica a justiça fielmente;
que pensa a verdade no seu íntimo
e não solta em calúnias sua língua.*

*Que em nada prejudica o seu irmão,
nem cobre de insultos seu vizinho;
que não dá valor algum ao homem ímpio,
mas honra os que respeitam o Senhor;*

*não empresta o seu dinheiro com usura,
nem se deixa subornar contra o inocente.
Jamais vacilará quem vive assim!*

10. SEGUNDA LEITURA: Cl 1,24-28

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

*Felizes os que observavam a palavra do
Senhor, de reto coração, e que produzem
muitos frutos, até o fim perseverantes!*

12. EVANGELHO: Lc 10,38-42

Dir.: O Senhor esteja com todos vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós.

Dir.: Proclamação do Evangelho de Jesus
Cristo segundo Lucas.

TODOS: Glória a vós Senhor!

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Apresentemos a Deus nossas pre-
ces, que em Jesus Cristo nos revelou sua
sensibilidade.

Senhor, escutai a nossa prece!

*Senhor, olhai com bondade para as co-
munidades cristãs para que sejam, no
mundo atual, um sinal vivo da abertura
e da comunhão das pessoas, rezemos
ao Senhor!*

*Senhor, iluminai a nossa assembleia para
que sejamos sempre abertos e disponí-
veis à palavra de Deus e às exigências do
próximo, rezemos ao Senhor!*

*Senhor, abençoai os dizimistas que na
gratuidade de seu gesto devolvem a Cristo
aquilo que ele mesmo os concedeu, para
que perseverem na fidelidade dessa ati-
tude, rezemos ao Senhor!*

(Outras preces)

Dir.: Ó Pai, ouvi-nos e atendei-nos! Por
Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 394 (CD 20), 407 (CD 14)

Dir.: A fé me faz compartilhar. Junto com
a oferta que depositamos diante do altar,
recordemo-nos das ações realizadas em
nossa comunidade por meio do dízimo,
gratuidade dos filhos Deus.

*(Entrar com fotografias ou cartazes que
contenham frases que mostrem onde o
dízimo está sendo empregado. Entregar
os fôlderes no final da celebração.)*

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e ilu-
minados pela sabedoria de sua Palavra,
rezemos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 786 (CD 5), 790 (CD 12)

Dir.: Em Jesus Cristo, que nos tornou ir-
mãos e irmãs com sua cruz, saudemo-nos
com um sinal de reconciliação e de paz.

19. COMUNHÃO: 534, 635 com refrão do 16º domingo

O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. RITO DE LOUVOR: 844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, que curais nossos males, libertando-nos do egoísmo e das más inclinações! Por vosso amor livrai-nos dessa fraqueza, dai-nos prazer de rezar e dirigir nossa vida pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• Hoje, 21 de julho, das 9h às 17h, na Praça do Papa, acontece o ENVIA-ME, encerramento da Semana Missionária, teremos missa, shows, apresentações culturais, catequeses... Motive a juventude de sua comunidade a participar.

23. CANTO ENVIO: 652 (CD 7)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde nossos corações e nossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Praticai com amor a hospitalidade. Crescei na atenção e na escuta do Senhor. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Ct 3,1-4ª ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18

3ª-feira: Ex 14,21-15,1; Cânt.: Ex 15,8-9.10 e 12.17; Mt 12,46-50

4ª-feira: Ex 16,1-5.9-15; Sl 77(78); Mt 13,1-9

5ª-feira: 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28

6ª-feira: Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17

Sábado: Ex 24,3-8; Sl 49(50); Mt 13,24-30

ORIENTAÇÕES

- Fazer um acolhimento afetuoso, espontâneo e bem fraterno às pessoas que chegam à celebração, criando um clima alegre de convivência.
- Valorizar a participação das mulheres nos vários serviços litúrgicos. Os serviços litúrgicos sejam preferencialmente exercidos por mulheres, remetendo ao Evangelho e às atitudes das seguidoras de Jesus, Marta e Maria.
- Em sintonia com a Campanha do Dízimo 2013 "A FÉ ME FAZ COMPARTILHAR". Hoje o fôlder é destinado ao jovem; sugerimos, no final da celebração, fazer um teatro do facebook.

Celebração da Palavra de Deus (IV)

O diálogo entre os parceiros da Aliança

Ao celebrar, a assembleia dialoga com Deus que fala ao seu povo e, responde a Ele com cantos e orações (cf. SC 33). Desenvolve-se, então, um verdadeiro diálogo de Deus com seu povo reunido, um colóquio contínuo do Esposo e da Esposa. A liturgia lembra constantemente a palavra revelada e, desta forma, evoca e atualiza os feitos salvíficos de Deus. O lembrar, faz com que a comunidade conheça a vontade de Deus, o que ele quer, seu projeto de salvação. Então, nasce a resposta à palavra de Deus, ou seja, o louvor, a ação de graças, a súplica, a intercessão, os gestos e as ações simbólicas. Assim, sob diversas formas, o Senhor da aliança, “ora interpela, ora ensina, ora exorta, ora ‘diz e faz’”. Por sua vez, a assembleia escuta, responde, medita, suplica, dá graças até se identificar com a palavra que, vinda do Pai, volta para se unir a ele numa comunhão eterna”.

A dinâmica celebrativa das celebrações litúrgicas nos insere na lógica da revelação. Deus chama, reúne, e a comunidade, atendendo ao seu chamado, se apresenta e responde.

A celebração litúrgica, em seu conjunto, possui uma estrutura de base que favorece o diálogo: a liturgia da palavra e a liturgia eucarística. A Sacrosanctum Concilium, falando sobre a celebração eucarística afirma que “liturgia da palavra e liturgia eucarística estão tão unidas que formam um só ato de culto” (cf. n. 56). Numa relação de aliança os dois momentos estão estreitamente unidos: a palavra constitui o momento do contrato, através do diálogo e a liturgia eucarística o momento em que a comunidade, cheia do Espírito, dá sua resposta e sela o compromisso

com Deus. A palavra é então fundamento sobre o qual a aliança se firma.

A própria liturgia da palavra possui uma dinâmica dialogal: Deus fala nas leituras (AT, NT e Evangelho) e a comunidade responde, cantando o salmo responsorial, elevando suas súplicas ou agradecimentos, professando a fé... Temos também a homilia que apresenta a proposta de Deus e também a resposta da comunidade. Com razão, a Sacrosanctum Concilium e o Ordo Lectionum Missae valorizaram as leituras bíblicas, o salmo responsorial, a aclamação, a homilia, o silêncio, a profissão de fé e a oração dos fiéis.

A dimensão simbólico-sacramental da proclamação da Palavra de Deus

O leitor ou a leitora ao proclamar a palavra de Deus na celebração litúrgica está realizando um gesto simbólico-sacramental. É o próprio “Cristo que fala quando se lêem as Sagradas Escrituras na Igreja” (SC 7). Para fazer experiência da Salvação que a palavra anuncia e realiza, a liturgia se serve de sinais sensíveis (cf. SC 7).

Os sinais sensíveis evocam, revelam e manifestam a “outra realidade” (o mistério da nossa salvação que tem como centro e fundamento o mistério pascal de Cristo). Mais ainda, os sinais sensíveis realizam o que significam. A significação não acontece automaticamente, depende da preparação dos leitores, da assembleia litúrgica, do lugar da proclamação da palavra, ou seja, dos sinais sensíveis.

Ir. Veronice Fernandes

Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES